



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410- Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife - Pernambuco.

Projeto de Lei nº /2005

Ementa: Denomina-se Parque dos Manguezais Chico Science, O Parque de 214, 84 hectares de Mangue criado pela Prefeitura do Recife pela Lei nº15.946 de 31/08/1994

A CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, RESOLVE:

Art.1º -Passa-se a denominar Parque dos Manguezais Chico Science o parque dos manguesais criado pela Lei Nº. 15.946 de 31/08/1994.

Art.2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Justificativa

A cidade do Recife apresenta um ambiente caracterizado por diferentes ecossistemas. Nesse universo, o **Parque dos Manguezais** representa a maior área de mangue num perímetro urbano do mundo. Sua vegetação densa, seus troncos retorcidos, seus emaranhados galhos rugosos e sua rede de raízes perfurantes conquistam e dominam a terra e o homem da nossa cidade. Josué de Castro, em seu livro “Homens e Caranguejos” descreve o espetáculo multiforme onde o fenômeno da fome se revela na lama dos mangues do Recife, fervilhado de caranguejos e povoados de seres humanos feitos de carne de caranguejo, pensando e sentindo como caranguejo.

Passadas quatro décadas, o mangue constitui-se ainda uma referência cultural importante para a cidade, mundialmente divulgada pela obra de Chico Science.

Francisco de Assis França, o Chico Science, nasceu na periferia de Olinda. Influenciado pelos papas do funk americano e pelos passos do break, passa a integrar uma das principais gangues de dança de rua da grande Recife. Investindo na carreira de músico em 1987, forma sua primeira banda que serviu de aquecimento para um projeto mais ousado denominado: O Loustal, inspirado no famoso quadrinista francês Jacques de Loustal. A idéia era misturar o soul, funk e rip rop com o rock dos anos 60. A essa altura, o inventivo Francisco já havia sido rebatizado de Chico Science.

Seu referencial sonoro passa por um processo de mudança sob a influência do afro lamento negro, de Olinda, que tocava samba reggae. Invertendo as regras do jogo o maracatu, o côco de roda, o caboclinho, a ciranda, o samba e a embolada, passam a dividir espaços com a guitarra, o tambor, a percussão, efeitos e voz do novo grupo denominado Nação Zumbi, que define esse novo estilo sonoro de MANGUE BEAT.

Em 1993, **os caranguejos nordestinos**, vêm seu talento descoberto pelo resto do país e ao mesmo tempo reconhecido no exterior. Essa grande química sonora de Chico junto com a banda Nação Zumbi, trouxe uma revolução que chega aos meios artístico, intelectual e popular, revolucionando uma geração, motivando um engajamento e luta pela preservação ambiental contra a miséria, a favor da vida e da esperança, para que o Recife não afunde na lama.

Falecido na noite de 2 de Fevereiro de 1997, Francisco de Assis, o Chico Science, neste curto espaço de tempo marcou sua passagem pela terra dando um novo sentido à música.

“Cheguei em meu universo e aterriso em seu pensamento, trago as luzes dos postes nos olhos, rios e pontes no coração, Pernambuco embaixo dos pés e minha mente na imensidão.”

Chico Sicence

Pelo exposto, tenho a certeza da aprovação deste projeto pelos ilustres pares desta Casa.

Luciana Azevedo

Vereadora - PT